

AIM 15858  
CIRE 48  
AAG VISEU

# Circulo de Viseu, N.º 48

## Acta do apuramento

Nos tres dias do mez de março de mil oitocentos oitenta e sete, a esta cidade de Viseu e paços do Concelho della, pelas vereações da municipalidade, Concejalle e Cidadãos e proximianos Jureiros da freguesia e parochia, presidente da Commissão do recenseamento eleitoral do Concelho de Viseu, e a uma qualidade presidente da assembleia do apuramento da eleição de tres deputados pelo Circulo de Viseu, recenseados quarenta e oito, e dos votos para a abrumadação, nos termos da lei de vinte e uma de maio de mil oitocentos oitenta e quatro, eleição a que se procedeu no dia seis do corrente mes de março, e achando-se tambem presentes a portadores das actas de todas as assembleias electoraes primarias de que se compoem este Circulo plebiscionario, e bem assim citando presentes o Administrador do Concelho de Viseu proprio o presidente para recenseadores os cidadãos Francisco d'Almeida Henriques e Alvaroes d'Almeida Lourenço e Alvarozes; para Secretarios os cidadãos Antonio da Silva e Victor da Silva; e para suplentes Henrique d'Almeida e Alvaroes e Joaquim Augusto da

Conta Tuitado, cuidando a passar em pa-  
ra o lado direito o que approvarem esta  
proposta e para o esquerdo o que a re-  
puzarem. E sendo approvada esta pro-  
posta pela assemblea passaram todos  
a occupar os seus logares na mesa, que  
amim ficou constituida. E tendo o pre-  
sidente d'assemblea aprezentado fochadas  
e laçadas as Copias das actas, que res-  
ta das assembleas primarias, assim  
como os portadores das actas originas e  
o admissitador do Conselho as Copias  
que existiam em seu poder, proceden-  
se a' nomeações de tres Comissões pa-  
ra examinarem as mesmas actas, son-  
do propostas para a primeira o Cida-  
dão Antonio Aldegreves Correia e José  
de Regencia Ferraz: para a segunda  
Antonio Thomaz Pinto de Souza  
Albino e Miguel Antonio de Górges  
Corio: e para a terceira Joaquim An-  
gusto da Costa Tuitado e Marcelino  
dos Reis Guimarães e Vasconcellos, e quaes  
todas foram approvadas pela assemblea,  
debravando-se a distribuição das actas pe-  
las referidas Comissões o preceito d'Arti-  
gooitenta e tres do Decreto de trinta de  
setembro de mil e oitocentos e  
dois. Intimou-se logo a seras para as  
Comissões se occuparem do exame  
das actas e do apuramento dos votos, apy-  
sentaram depois os seus pareceres escritos,  
que foram lidos a' assemblea e por ella  
approvados, procedendo logo a' recada  
do apuramento qual dos votos, em Con-

formidade do antigo estatuto e do Decreto, em resultado do que veio  
com que o numero dos votantes de todo  
o circulo foi de sessenta e seis (66) e que obtiveram os votos  
em seguida designados os cidadãos se-  
guintes: Conselheiro Marianno Cajá,  
do de Carvalho, seis e seis trezentos e sete  
votos (6:307); Francisco de Barros Coelho  
e Campos, cinco e seis cento e setenta  
e seis votos (5:986); Augusto e Maria Jus-  
tini, cinco e seis quatro cento e setenta  
e oito votos (5:488); Conselheiro Julio Gar-  
ques de Vilhena, tres e seis cento e trinta  
e tres votos (3:933); José de Theodoro Cou-  
to e Accoim e Moraes, dois e seis cento e dois  
votos (2:602); Arnaldo e Alberto da Rocha  
Sampa Pinto, quatro e seis cento e noventa  
e cinco votos (4:195); Wenceslau de Souza Vi-  
to, antigo Wenceslau de Souza Pereira Lima,  
dois e seis trezentos e oitenta e dois votos (2:320); Con-  
selheiro, Equacio Francisco Silveira da  
Alta, seis e seis cento e cinco e oitenta  
votos (6:658); João Pinto Rodrigues dos  
Santos, seis e seis quatro cento e setenta e oito  
votos (6:488); Sebastião de Souza Santos  
Baracho, seis e seis cento e setenta e dois  
votos (6:772); Manoel Duarte Guimarães  
Costa da Silva, seis e seis cento e um voto  
(6:601); Antunio Lopez de Figueiredo,  
(Conego) setenta e oito votos (88); José Si-  
lveira Dias, tres e seis votos (36); José e Antunio  
Vicente Raposo, setenta e oito votos (80); José da  
Cruz e Navarro da Paiva, dois e seis  
noventa e nove votos (209); Fernando Caldeira,

cento e quarenta votos (140): José Eduar-  
 do de Almeida e Mattos, dez votos (10):  
 José Jacinto Nunes, cento vinte e um  
 votos (121): Joaquim Theophilo Braga,  
 cento e vinte votos (120): Augusto Ma-  
 rques Alves da Veiga, oito votos (8): Ricar-  
 do de Almeida e Mattos, um voto (1), apu-  
 sentando-se e não decidindo o seu parecer, que  
 foi approvado pela assembléa. Recor-  
 ribeida por este modo, que os Cidadãos  
 Concellheiros, Thomaz de Brito de  
 Carvalho, Francisco de Barros Coelho  
 e Campos e Augusto Maria Furtado,  
 foram os tres que obtiveram maior nu-  
 mero de votos em todos os Circulos electoraes,  
 e presidente, em conformidade com as  
 leis electoraes, se proclamou em voz alta  
 eleito deputado pelo Circulo numero  
 quarenta e oito, mandando publicar  
 os seus nomes, bem como os de todos os  
 votados e respectivos numeros de votos por  
 edital sua porta da assembléa, tendo-  
 se previamente verificado a Circun-  
 stancia de contar pelas actas de todos  
 os Circulos que se eleitores. Dello outtro,  
 gave aos Cidadãos que foram eleitos,  
 e que se encontrarem nos seus votos de  
 accumulacao de todos os circulos, os proce-  
 dimentos necessarios para que, reunidos  
 com os dos outros Circulos electoraes, fa-  
 cam dentro dos limites da Carta Con-  
 stitucional e dos Actos addicionaes a  
 mesma tudo quanto for conducente  
 ao bem geral da nação.

E dando-se cumprimento a dita lei

premissões legais, se houver por dis-  
tribuição a assembleia de que se la-  
vou esta acta, que eu e Annibal  
Maria Pinto da Cruz, escrevi e as-  
signei com todos os Reges da Mesa.

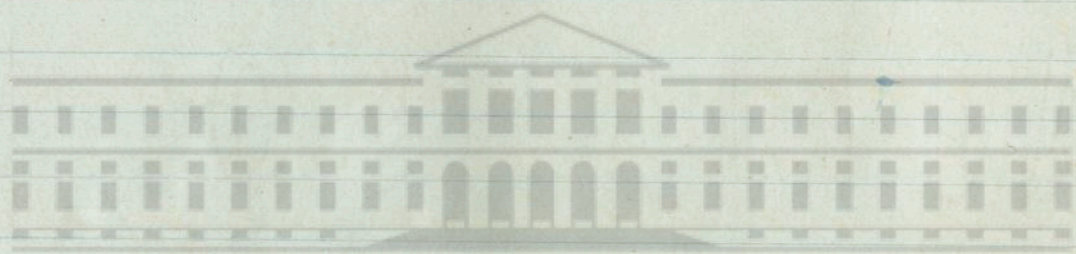
O presidente, Maximiano Pereira de Sousa e Thago

O Secretário = Fran. S. Almeida Henriques

O Secretário = Murvel Alvaes Louro e Mendes

O Secretário = Aguiar Maria Pinto da Cruz

O Secretário = João de Figueiredo Calheiros



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR